

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N°0045/2025

Vivian Moreira da Silva Alves (Progressistas)



Página 1 www.camarapm.rs.gov.br Protocolo: 0789/2025



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PINHEIRO MACHADO

Institui a Semana Municipal de Ações Voltadas à Lei Maria da Penha nas escolas de ensino fundamental - séries finais e de ensino médio, públicas e privadas.

Art. 1º Fica instituída no Município a Semana Municipal de Ações Voltadas à Lei Maria da Penha - Lei Federal nº 11.340, de 07 de agosto de 2006, nas escolas de ensino fundamental - séries finais e de ensino médio, públicas e privadas, localizadas na cidade de Pinheiro Machado.

Parágrafo único. As ações serão des<mark>envolvidas, anualme</mark>nte, na Semana Quebrando o Silêncio presente no calendário oficial no mês de agosto.

Art. 2º A presente Lei objetiva proporcionar aos alunos:

- I conhecimento e importância da Lei Maria da Penha;
- II conscientização sobre a prevenção, combate e punição contra atos de violência sofridos pela mulher;
- III contextualização da realidade atual da mulher;
- IV viabilização da pratica de boas ações relacionadas à:
- a) paz;
- b) não violência;
- c) igualdade de condições de vida;
- d) plena cidadania;
- e) conquista de direitos;
- f) dignidade e respeito;
- g) outras ações voltadas ao bem-estar da mulher.
- V possibilidade da erradicação da violência contra a mulher;
- VI reforço da ideia sobre igualdade de condições de vida entre homem e mulher.
- Art. 3º As escolas poderão optar pela prática das seguintes ações em sala de aula ou fora dela:
- I palestras;
- II estudos e debates;
- III trabalhos;
- IV visitas e outras atividades a critério da escola
- Art. 4º Para o cumprimento desta Lei, as escolas também poderão firmar parcerias com:
- I Conselho Municipal dos Direitos da Mulher CMDM;

Página 2 www.camarapm.rs.gov.br Protocolo: 0789/2025



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PINHEIRO MACHADO

- II Escritório de Defesa dos Direitos da Mulher EDDM;
- III Centro Especializado de Assistência Social CREAS;
- IV Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher DEAM;
- V Pessoas jurídicas ou físicas ocupadas com a promoção do bem-estar da mulher.

Art. 5° As atividades mencionadas nesta Lei, como palestras, debates, estudos, visitas e demais ações, constituem autorizações ao Poder Executivo, cabendo a este a análise de sua viabilidade e aplicação, conforme disponibilidade orçamentária e planejamento pedagógico das instituições de ensino.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Vivian Moreira da Silva Alves (Progressistas)